

# Governo de Minas investe R\$ 7 milhões para implantação do Samu 192 em 33 municípios na região Central

Dom 17 setembro

Prefeitos de 33 municípios da região Central de Minas Gerais assinaram o termo de cooperação financeira do Samu 192 Regional para a implantação do serviço em seus territórios, viabilizado pelo repasse de R\$ 7.562.321,53, realizado em 2022 pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#).

O recurso foi destinado à primeira etapa de implantação do serviço e aquisição de 17 novas ambulâncias, sendo três Unidades de Suporte Avançado (USA), para os atendimentos de alto risco, e 14 Unidade de Suporte Básico (USB), que atendem os casos de menor complexidade.

Ainda fazem parte das etapas iniciais, a reforma e construção das 11 bases de atendimento, além da seleção de profissionais médicos e da enfermagem. Com a expansão do serviço, uma população de cerca de 600 mil pessoas passará a ter acesso aos atendimentos de urgência e emergência clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, psiquiátrica e pediátrica.

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, ressaltou que o Samu é uma das pautas mais relevantes para a atual gestão estadual, que tem como meta que 100% do estado seja coberto pelo atendimento de urgência e emergência. Atualmente, dos 853 municípios mineiros, mais de 85% das cidades já são beneficiadas.

Para o secretário, o Samu é uma das políticas mais transformadoras e capaz de salvar vidas e Minas é o estado que mais investe no Samu no país. "Junto com os municípios, vamos conseguir tornar realidade um atendimento pré-hospitalar de qualidade e regulado que se soma às novas aeronaves, helicópteros e o novo avião que foi adquirido pelo [Governo de Minas](#)", afirmou Fábio Baccheretti, ao também anunciar para este ano a

*Nayara Souza* retomada das obras do Hospital Regional

de Sete Lagoas, outra demanda antiga da população da região.

Na região, dos 33 municípios, apenas Sete Lagoas contava com o serviço do Samu, atendendo cerca de 250 mil habitantes. Com o investimento e a expansão, o município passará a atender a outras cidades próximas, efetuando a mudança para uma sede maior, inaugurada na sexta-feira (15/9), o que consolida a ampliação da capacidade de atendimento.

## **Atendimento Samu**

As ambulâncias do Samu, que prestam atendimento à população, dividem-se em Unidades de Suporte Básico (USB) e Unidades de Suporte Avançado (USA). De acordo com o atendimento que necessita ser prestado à população, é enviado um tipo de ambulância. A USA é popularmente conhecida como UTI móvel e atende casos de maior complexidade, sendo a equipe composta por motorista, enfermeiro e médico. A USB atende os casos de menor complexidade, contando com um motorista e um técnico ou auxiliar de enfermagem.

O coordenador do Samu de Sete Lagoas, Múcio Eduardo, avalia que a aquisição das novas ambulâncias e dos equipamentos de alta tecnologia representa um ganho para a população, tanto em relação à qualidade do atendimento, quanto na celeridade das respostas nos casos de urgência e emergência. “Estou no Samu há nove anos e observo como o Governo do Estado de Minas Gerais teve um olhar diferenciado para esse serviço. Em relação ao custeio, sabemos que o do Samu é tripartite, ou seja, tem recursos dos governos municipal, estadual e federal, mas, no caso de Sete Lagoas, 60% desse valor é garantido pelo Estado, avalizando que possamos chegar precocemente às vítimas para diminuir os riscos de sequelas, minimizar a dor desse paciente e evitar a morte”, relatou Eduardo.



*PMSL / Divulgação*

## **Gestão do Samu 192 Regional**

Para atender as 33 cidades, o Samu 192 será coordenado pelas prefeituras dos dois municípios polos, Curvelo e Sete Lagoas, estratégia adotada para garantir a efetivação rápida do serviço.

Para o presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems) Sete Lagoas e secretário de Saúde de Curvelo, Raphael Dumont Schlegel, “com apoio do Cosems Estadual e do Governo de Minas Gerais, o esforço dos gestores municipais vai impactar e salvar

vidas. Por isso, o trabalho continua na busca pelas dotações orçamentárias nesses municípios para finalizar a implantação das bases e para o financiamento do serviço”.

Com a assinatura do termo de cooperação, realizada em 15/9, os municípios de Abaeté, Araçai, Augusto de Lima, Baldim, Biquinhas, Buenópolis, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Capim Branco, Cedro do Abaeté, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Felixlândia, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Inimutaba, Jequitibá, Morada Nova de Minas, Morro da Garça, Paineiras, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Pompéu, Presidente Juscelino, Prudente de Moraes, Quartel Geral, Santana de Pirapama, Santo Hipólito, Sete Lagoas e Três Marias avançam nas etapas de oferta efetiva do serviço de urgência e emergência, que agora depende da conclusão das obras nas onze bases descentralizadas que encontram-se na etapa de finalização. Duas destas bases já estão prontas e equipadas, nas cidades de Sete Lagoas e Curvelo.